



Comissão Própria
de Avaliação

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO EGRESSO PELA CHEFIA IMEDIATA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO
SENSU*

DIREITO

EMPRESARIAL

COM ÊNFASE EM FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE
EMPRESAS

Belo Horizonte, janeiro 2025



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), criada pela Portaria n 148/2VP/2021, é composta por representantes de diversos setores: professores, técnicos administrativos, alunos e também sociedade civil organizada.

A atual composição, nomeada pelas Portaria n 175/2VP/2023 e alterada pela Portaria n 181/2VP/2023, para mandato de 2 (dois) anos:

Representantes do corpo docente

Juiz de Direito Robert Lopes de Almeida

Adriano da Silva Ribeiro, Coordenador da CPA

Representantes do corpo discente

Juiz de Direito Pedro Fernandes Alonso Alves Pereira

Thiago Infantini dos Santos

Representantes técnico-administrativos

Cristiane Almeida Teixeira Lima, da Secretaria de Pós-Graduação;

Debora Horta Simões, da Secretaria de Pós-Graduação.

Representante da sociedade civil

Professora Renata Christiana Vieira Maia



Comissão Própria de Avaliação

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 METODOLOGIA	6
3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO EGRESSO	8
4 COMENTÁRIOS ABERTOS	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, além de analisar o atingimento dos objetivos e das metas constantes do PDI, deve apresentar a visão de futuro, não apenas quanto aos pontos de melhoria, mas também quanto às novas perspectivas, a partir da apreensão das relações entre a Escola, o Tribunal e a Sociedade. Para tanto, faz-se necessário trabalho analítico, sistemático e interpretativo dos dados, para que estes venham subsidiar as ações gerenciais.

Nesse sentido, a fundamentação teórico-prática do Processo de Autoavaliação da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes conduz à adoção de uma metodologia capaz de garantir a construção de indicadores adequados, acompanhados de uma abordagem analítico-interpretativa capaz de gerar informações fidedignas, em espaço de tempo hábil, o que favorece a construção de significados pela comunidade acadêmica.

Ao longo do processo de autoavaliação serão utilizados métodos quantitativos e qualitativos para buscar informações que evidenciem os pontos fortes, os que merecem atenção e as perspectivas futuras, de modo a implementar processos de melhoria contínua. Nesse contexto, mostram-se adequados os seguintes instrumentos: construção de base de dados visando coleta estruturada, elaboração de planilhas e gráficos, relatórios analíticos, entrevistas, questionários compostos de questões estruturadas e/ou semiestruturadas, e grupos focais.

A **Avaliação do Egresso pela chefia imediata** compõe a última etapa do ciclo avaliativo de reação dos cursos e tem como medir o impacto da Pós-Graduação da EJEJ no trabalho dos servidores participantes da especialização.



Comissão Própria de Avaliação

Pretende-se, ainda, avaliar o suporte psicossocial dado aos servidores pelo órgão onde trabalham, para o uso das novas competências desenvolvidas na especialização.

É natural que se espere do egresso de pós-graduação retorne às suas atividades laborais, no âmbito do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com maior capacidade de contribuir para a melhoria da prestação jurisdicional e/ou prestação do serviço administrativo.

O presente relatório consolida a coleta de dados realizada com as chefias imediatas dos servidores egressos do CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DIREITO EMPRESARIAL - COM ÊNFASE EM FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS, que ocorreu de 15 de março de 2022 a 30 de junho de 2023, a respeito da percepção sobre mudanças no trabalho dos servidores após terem finalizado a especialização.

Os resultados serão apresentados em tópico específico próprio neste relatório.



Comissão Própria
de Avaliação

2 METODOLOGIA

Com emprego de procedimentos de análise quantitativa e qualitativa, a avaliação articulará as diferentes unidades e estruturas às dimensões de totalidade, de forma a contextualizar a análise privilegiando a integração do conjunto em uma visão sistêmica.

Para tanto, o formulário de Avaliação do Egresso foi disponibilizado no Google Forms, no mês de novembro de 2024, aos chefes imediatos do participantes do CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DIREITO EMPRESARIAL - COM ÊNFASE EM FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS compreendendo o período de 1 ano e 5 meses após o término do curso.

Foi solicitado aos alunos egressos da especialização, que não são servidores do TJMG, encaminhar a EJEF o e-mail de sua chefia imediata para que a CPA possa encaminhar o link do Google forms.

O instrumento era composto de 12 itens divididos em 2 indicadores específicos:

- 1) Impacto Profissionais
- 2) Fatores Situacionais de apoio

Também foi disponibilizado uma questão aberta adicional a respeito do impacto profissional no trabalho, dos fatores dificultadores e dos fatores facilitadores da aplicação do conhecimento.

Os chefes imediatos avaliaram os itens assinalando sua percepção sobre os servidores com base em uma escala que varia de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), com opção ‘Não se aplica’.

De um total de 16 (dezesseis) chefes imediatos para as quais foram encaminhados o link da Avaliação do Egresso, 3 (três) responderam ao questionário.

A participação dos chefes foi considerada voluntária e não foi solicitada a sua identificação e nem a dos servidores.

A tabela a seguir resume esses resultados.

Especialização	Aplicação	Público	Aplicação do formulário	Participantes	Respondentes	% de Respostas
Direito Empresarial	Novembro/24	Chefia Imediata	Google forms	16	3	18,75%



3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO EGRESSO

Os itens avaliados na Avaliação do Egresso estão descritos na tabela a seguir. São apresentados o percentual de respostas que cada item atingiu na escala avaliada, com destaque em negrito para as maiores frequências de respostas.

Para fins de análise os itens 1 e 2 foram considerados baixo impacto, os itens 3 e 4 foram considerados impacto moderado, e o item 5, alto impacto.

IMPACTOS PROFISSIONAIS Após ter cursado a Pós-Graduação, identifique que o(a) servidor(a):

		BAIXO IMPACTO		IMPACTO MODERADO		ALTO IMPACTO	MÉDIA
ITENS AVALIADOS	Não se aplica	1	2	3	4	5	
01. Aplica as competências adquiridas ao trabalho.	33,3%	0%	0%	0%	0%	66,7%	
02. Melhorou o seu desempenho em atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.	33,3%	0%	0%	0%	0%	66,7%	
03. Melhorou o seu desempenho mesmo em atividades não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.	0%	0%	0%	0%	33,3%	66,7%	
04. Aumentou sua	0%	0%	0%	0%	0%	100%	



motivação para o trabalho.							
05. Aumentou sua confiança na execução do trabalho.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	
06. Aumentou sua capacidade de propor mudanças e inovações.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	
07. Compartilha o conhecimento adquirido com os colegas.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	

Ao observar os resultados dos impactos profissionais percebe-se que, após a especialização, os Egressos aumentaram a confiança na execução e a motivação para o trabalho; apresentaram impacto de moderado para alto quanto ao seu desempenho tanto nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso quanto nas atividades não diretamente relacionadas e aplicam as competências adquiridas ao trabalho.

Os itens que avaliaram o aumento da capacidade de propor mudanças e inovações e o compartilhamento do conhecimento adquirido com os colegas apresentaram alto impacto.

FATORES SITUACIONAIS DE APOIO Após o(a) servidor(a) ter cursado a Pós-Graduação, identifique que:

		BAIXO IMPACTO		IMPACTO MODERADO		ALTO IMPACTO	MÉDIA
ITENS AVALIADOS	Não se aplica	1	2	3	4	5	
08. Há condições favoráveis à aplicação	0%	0%	0%	0%	0%	100%	



das competências adquiridas ao trabalho.							
09. Há estímulo, pela chefia, para o servidor aplicar no trabalho as competências adquiridas.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	
10. Os colegas têm dado apoio ao uso no trabalho das competências adquiridas.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	
11. Há valorização, pela chefia, das competências adquiridas no ambiente de trabalho.	0%	0%	0%	0%	0%	100%	
12. Há aproveitamento do TCC, no todo ou em parte, pela instituição ou pela unidade de trabalho.	0%	0%	0%	0%	33,3%	66,7%	

Ao avaliar os fatores situacionais de apoio percebe-se que houve impacto alto para as condições favoráveis à aplicação das competências adquiridas ao trabalho, o apoio dos colegas de trabalho para o uso no trabalho das competências adquiridas.

Quanto ao aproveitamento do TCC, no todo ou em parte, pela instituição ou pela unidade de trabalho houve impacto de moderado a alto.

Já os itens que avaliam o estímulo da chefia para o servidor aplicar no trabalho as competências adquiridas, e se há valorização, pela chefia, das competências adquiridas no ambiente de trabalho apresentaram um alto impacto.

Registre-se que esses fatores são fundamentais para que os egressos possam transferir o aprendizado da especialização para o trabalho.

4 COMENTÁRIOS ABERTOS

Os dados qualitativos provenientes do questionário de avaliação do egresso consistem em comentários dos chefes em relação às tarefas dos servidores que sofreram modificação após a especialização e observações sobre vários aspectos. Tais dados devem ser considerados e utilizados para a programação das próximas edições do curso, já que indicam o que os servidores realmente utilizam no trabalho e as dificuldades que enfrentam no processo de transferência da aprendizagem.

Registre aqui comentários adicionais a respeito do impacto no trabalho do servidor após ter cursado a especialização (ex.: outros impactos profissionais; fatores que contribuem e/ou dificultam para aplicar as competências):

“maior domínio sobre o tema trazendo mais conhecimento para o ambiente de trabalho”

“O curso foi excelente ao conteúdo que, de fato, conseguimos aplicar em sua grande maioria ao dia a dia do gabinete.”

“Minutas de voto foram mais bem elaboradas pelo assessor, incluindo os conhecimentos trazidos na pós-graduação, compartilhando, também, os conhecimentos adquiridos perante os demais membros da assessoria.”



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados nesta avaliação do egresso demonstram que o CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DIREITO EMPRESARIAL - COM ÊNFASE EM FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS produziu impacto positivo para a maior parte dos itens avaliados.

Os objetivos da especialização foram alcançados de forma satisfatória e os participantes, em sua grande parte, tem conseguido aplicar o que aprenderam e melhoraram o desempenho no trabalho.

Na avaliação do egresso no trabalho, a maioria dos chefes concordou que os servidores:

- a) Aplicam as competências adquiridas ao trabalho;
- b) Melhoraram o seu desempenho em atividades diretamente relacionadas e não diretamente relacionadas ao conteúdo do curso;
- c) Aumentaram sua motivação para o trabalho;
- d) Aumentaram sua confiança na execução do trabalho.

Os comentários abertos corroboraram o impacto positivo e destacaram processos de trabalho em que os servidores estão aplicando as novas competências. Entre as evidências de aplicação das novas competências, os chefes destacaram que os servidores egressos:



Comissão Própria de Avaliação

“Minutas de voto foram mais bem elaboradas pelo assessor, incluindo os conhecimentos trazidos na pós-graduação, compartilhando, também, os conhecimentos adquiridos perante os demais membros da assessoria.”

Comissão Própria de Avaliação (CPA) espera que os dados coletados nessa avaliação sejam utilizados no aprimoramento de futuras edições desta ação educacional.